MATERIAL DIDÁCTICO PARA PORTUGUÊS

Tema/assunto	Coerência e coesão textuais: ficha informativa.
Classe(s)	10ª a 12ª
Tipo de material ou actividade	Proposta de Ficha Informativa, para apresentação/sistematização do tema junto dos(as) alunos(as) e/ou para suporte a propostas de sequências didácticas disponíveis no Repositório Digital do ME. **Adapt. de**: Cameira, C., Andrade, A. & Raposo, S. (2017). *Mensagens. Português 12º ano*. Alfragide: Texto Editora.
Aprendizagens Essenciais	• Escrever textos diversificados com propriedade vocabular e: a) respeitando as regras de ortografia e pontuação; b) atendendo às finalidades, elementos estruturais próprios de cada tipologia, fórmulas de abertura e fechamento e encadeamento de ideias; c) recorrendo a informação pertinente; d) assegurando a progressão da informação. (AE10; AE11; AE12) • Conhecer e usar os princípios discursivos e textuais (continuidade, progressão e coesão). (AE11; AE12)

Coerência e Coesão textuais – Ficha Informativa

Coerência textual

Plano do texto que conduz à sua interpretação (sentido do texto), através do estabelecimento de **relações lógicas** entre as várias entidades que ocorrem no texto e as situações em que elas participam.

Estas relações têm de ser compatíveis com o nosso conhecimento do mundo (real ou ficcional); por isso, a coerência textual depende também da **capacidade interpretativa** do leitor/ouvinte.

Coerência lógico-conceptual

RELAÇÃO ou RELEVÂNCIA:

→ As ocorrências textuais devem ser **pertinentes** (por exemplo, não se deve fugir à temática do texto ou dar exemplos que não vêm a propósito, nem deixar ideias a meio);

→ têm, também, de ser **encadeadas** de forma a que se perceba a relação entre as várias situações que se descrevem, por um lado, e as entidades que nelas intervêm, por outro;

→ o uso de **articuladores** é essencial para assegurar a relação entre situações, enquanto os mecanismos de **coesão lexical e referencial** (por processos de anáfora ou de deixis) garantem a relação entre entidades.

NÃO CONTRADIÇÃO:

→ As ocorrências textuais **não podem ter sentidos incompatíveis** (ou seja, um texto é incoerente se apresentar informação contraditória, ao nível das situações, dos participantes, do tempo ou do espaço).

NÃO REDUNDÂNCIA:

→ As ocorrências textuais **não devem repetir as mesmas ideias**; deve-se retomar informações já conhecidas e introduzir dados novos.

Coerência Pragmático-funcional ou situacionalidade

O texto deve ser **adequado à situação comunicativa** – ao contexto, à forma de transmissão (oral ou escrita), **ao meio** (livro, jornal, mensagem, cartaz, etc.) e **à relação locutor/interlocutor**.

Deve ainda corresponder **à intencionalidade do locutor** e **ao fim a que se destina**.
Tal consegue-se, por exemplo, através das formas de tratamento, do vocabulário utilizado e do registo de língua que se usa.

N.B.: Também a pontuação contribui para a coerência do texto.

Coesão textual (lexical e gramatical)

Coesão textual

- Contribui para a coerência do discurso. Realiza-se através de mecanismos linguísticos, lexicais e gramaticais.
- Assegura a progressão, a continuidade e o sentido do texto.
- A coesão textual processa-se a vários níveis – da palavra, da oração, das frases e dos parágrafos.

Coesão lexical

Mecanismo que assegura a relação entre entidades diferentes, tornando-as relevantes no discurso, ou a retoma da mesma entidade.

Reiteração – Retoma por repetição do vocábulo ou expressão:

__Eu__ dou-vos as aulas, __eu__ corrijo os TPC, __eu__ repito a matéria.

Substituição – Retoma por palavra ou expressão diferente:

SINONÍMIA
Utilização de vocábulo ou expressão com significado equivalente.

A __língua__ portuguesa tem mais de 250 milhões de falantes. É o quinto __idioma__ mais falado no mundo.

ANTONÍMIA
Utilização de vocábulo ou expressão com significado oposto.

Vou comer um __salgado__, os __doces__ fazem-me mal.

HIPERONÍMIA/HIPONÍMIA
Utilização de vocábulo ou expressão com significado mais geral (hiperónimo) ou mais particular (hipónimo).

Gosto muito de __rebuçados__. Aliás, gosto de todos os __doces__.

HOLONÍMIA/MERONÍMIA
Utilização de vocábulo ou expressão que designa o todo (holónimo) ou parte constituinte (merónimo).

O __prédio__ em frente está em obras; o __telhado__ estava completamente destruído.

Coesão gramatical

INTERFRÁSICA
Ao nível das frases e parágrafos, através do uso de conectores.

Queria ir ao cinema, __mas__ tenho teste amanhã.

FRÁSICA
Ao nível da oração/frase simples, através da concordância, da presença do número de complementos pedido pelo verbo, na categoria certa (grupo nominal, grupo preposicional – com a preposição adequada –, etc.).

Amanhã, __a gente vai__ ao cinema. __Tu queres__ vir connosco?

O Pedro gosta de __cães__, mas eu adoro __gatos__!